

ESTUDO GEOMORFOLÓGICO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL PLUVIAL EM PARCELAS EXPERIMENTAIS NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR - NÚCLEO CUNHA / SP: UM ESBOÇO METODOLÓGICO.

FURIAN, S. M. **Estudo geomorfológico do escoamento superficial pluvial em parcelas experimentais no Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Cunha / S.P. Um esboço metodológico.** 1987. 94f. Dissertação (Mestrado em Geografia Física) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo, 1987.

RESUMO

O presente trabalho insere-se num enfoque geomorfológico de estudos de processos exogenéticos atuais do escoamento superficial pluvial de vertentes. Para isso, foi empregada uma linha metodológica experimental, fundamentada no monitoramento das Parcelas Experimentais de Ensaio, os "Plot-tests", instalados no Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Cunha - SP. A escala de abordagem adotada é pontual, de detalhe, a nível de um perfil de vertente, principalmente em sua porção ocupada pelas Parcelas, dentro de um período de tempo de 3 anos, colocando-se portanto, em questão, um problema metodológico.

O objetivo geral vincula-se a uma aproximação da hidrodinâmica da vertente, influenciada por ação antrópica, através da obtenção de taxas do escoamento superficial pluvial e do produto de sua ação, em função da pluviosidade, das características estruturais/morfológicas da cobertura pedológica, da vegetação e do uso do solo.

A nível metodológico, efetua-se uma adequação com reformulação, calibragem do sistema monitor "Plot-test", e uma análise crítica desse método. O objetivo é viabilizá-lo para pesquisas geomorfológicas e para continuidade das pesquisas previstas naquele Núcleo, dentro do Projeto de Manejo de Bacias Hidrográficas, a cargo do Instituto Florestal de São Paulo.

A nível metodológico operacional, de monitoramento das Parcelas, levantam-se algumas questões e hipóteses sobre a dinâmica dos processos de vertente, decorrentes da circulação da água no interior e na superfície do solo. A partir de tais questões e hipóteses, novas pesquisas poderiam ser estruturadas e/ou encaminhadas nessa área, ou em áreas do Planalto Atlântico, pertencentes ao Complexo Costeiro, onde são comuns os fenômenos de movimentos de massa, tipo escorregamento. Nesse contexto, são salientadas a complementariedade e sincronicidade dos processos geomorfológicos, pedológicos, hidrológicos, geológicos, climatológicos e biológicos atuais, que expressam a dinâmica da paisagem no espaço e sua evolução, no tempo.